

“Muitas das dificuldades que a nossa sociedade experimenta em relação à Previdência Social diz respeito ao seu conceito técnico. Falta-nos educação previdenciária mínima e, destarte, o povo brasileiro e as autoridades, entre as quais os parlamentares, desconhecem o extraordinário papel que a técnica protetiva tem como distribuidora de renda e tentativa de redução das desigualdades sociais.

É muito intrigante que diretores de Faculdades de Direito não contemplem a matéria Direito Previdenciário em suas grades acadêmicas.

Isso é muito revelador do descaso das autoridades, que somente se lembram do INSS para criticá-lo sem se aprofundar às suas dificuldades materiais.

Impressiona que os gestores da União venham a público falar em déficit pecuniário previdenciário sem que sequer saibam o que isso tecnicamente significa. É profundamente triste e lamentável, vivenciar esta geração destruindo a Previdência Social pública, mas serão perdoados pelos historiadores porque não sabiam o que estavam fazendo. Opinião de alguém que há 67 anos trabalha em Previdência Social, sem nunca ter advogado contra ela. Obrigado. Wladimir Novaes Martinez.”  
São Paulo, 03/09/2018.